



Em todos os momentos,
em cada oscilação da vida,
a SOLIDEZ sustenta a tranquilidade.



MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da ACEPREV – Acesita Previdência Privada tem a satisfação de apresentar o Relatório Anual das principais atividades da Entidade durante o ano de 2008.

Muito mais que uma obrigação legal, este relatório é para nós uma oportunidade de reforçar o compromisso permanente de agir com total transparência e respeito ao nosso Código de Ética, buscando acima de tudo a segurança dos nossos Participantes.

O ano de 2008 foi marcado pela crise financeira internacional, que afetou fortemente os sistemas financeiros em todo o mundo, principalmente no segundo semestre. A queda do valor das ações e a grande volatilidade verificada também nos investimentos de renda fixa dificultaram, sobremaneira, a gestão dos ativos.

Não obstante o esforço coordenado das principais economias mundiais com divulgação de pacotes econômicos, a situação atual ainda requer muita atenção, uma vez que há dúvidas quanto à eficácia dessas medidas e a duração da atual contração econômica.

Apesar deste cenário, a performance dos investimentos da ACEPREV em 2008 foi positiva, tanto nas carteiras dos Fundos Cromo (Reserva de Benefícios Concedidos) quanto nas dos Fundos Níquel (Reserva de Benefícios a Conceder). As metas não foram atingidas neste período, mas em nenhuma hipótese este fato representa risco para o Plano, pois se trata de um evento pontual.

A ACEPREV realizou em 2008 um estudo de ALM, que avalia o fluxo do passivo da Entidade, comparando com os investimentos disponíveis no mercado. Para a Reserva de Benefícios Concedidos, o estudo indicou a alocação em títulos públicos, cuja rentabilidade está atrelada à meta atuarial do Plano, com vencimentos compatíveis com o fluxo de pagamentos futuros, além de propor recursos disponíveis para pagamentos dos benefícios atuais.

Quanto à Reserva de Benefícios a Conceder, a ACEPREV vem monitorando as alocações e estratégias dos Gestores de recursos, realizando alocações mais conservadoras, com menos volatilidade, sem deixar de considerar novas opções que possam oferecer boas perspectivas de retorno.

Salientamos que a estratégia de investimentos de um Fundo de Pensão é de médio/longo prazo, e que atitudes extremadas em momentos de grande volatilidade podem expor as alocações a maiores riscos e comprometer os resultados.

Em 2008, a ACEPREV adotou a Custódia Qualificada, que centraliza em uma única base de dados todos os ativos financeiros da Entidade, presentes nas carteiras dos Fundos Exclusivos dos quais a ACEPREV é cotista. Esta situação aumenta o controle da Entidade das suas posições de investimentos e das estratégias adotadas pelos Gestores na administração dos recursos.

Aliado a isto, o Custodiante atua como controlador avaliando diariamente as carteiras dos fundos, verificando, proativamente, se as alocações realizadas pelos Gestores estão em conformidade com a Política de Investimentos da Aceprev e em relação à legislação aplicável as EFPC (Entidades de Fundo de Pensão Complementar).

Também em 2008, a ACEPREV substituiu o seu sistema operacional, adotando uma plataforma mais moderna, segura e totalmente integrada, intensificando os controles internos.

Um novo simulador de benefícios foi desenvolvido e encontra-se disponível no *site* da Entidade. Acesse o *site* e faça o acompanhamento do seu benefício.

Buscando manter a aderência das premissas e hipóteses atuariais com o comportamento real da massa de participantes do Plano, o atuário realizou estudos técnicos e, dentro da avaliação atuarial anual, recomendou ajustes nas hipóteses atuariais, alterando: a tábua de Mortalidade de válidos/ativos, adotando a tábua AT 2000 sem agravamento; e a Entrada em Invalidez, utilizando a tábua IAPB 57 (3,5%; agravada em 20 anos), as quais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo e refletidas nas Demonstrações Contábeis de 2008.

A PRESENTAÇÃO

Em função das alterações introduzidas pela Resolução CGPC Nº 23 de 06 de dezembro de 2006 e Instrução SPC Nº 14, de 18 de janeiro de 2007, o Relatório Anual de Atividades do ano de 2008 é apresentado na forma impressa, contendo as informações resumidas. As informações detalhadas, conforme exigido na legislação, estão disponíveis no *site* da Entidade.

Em cumprimento aos dispositivos Estatutários, Regulamentares e à Legislação vigente, a ACEPREV apresenta o Relatório Anual de Atividades do exercício de 2008, contendo:

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ALTERAÇÕES DE ESTATUTO E REGULAMENTO
2. RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS
3. DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS
4. INFORMAÇÕES SEGREGADAS DE DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS
5. PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
6. INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ALTERAÇÕES DE ESTATUTO E REGULAMENTO

As últimas modificações do Regulamento da ACEPREV foram aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 26 de outubro de 2007, e publicadas no Diário Oficial da União em 29 de outubro.

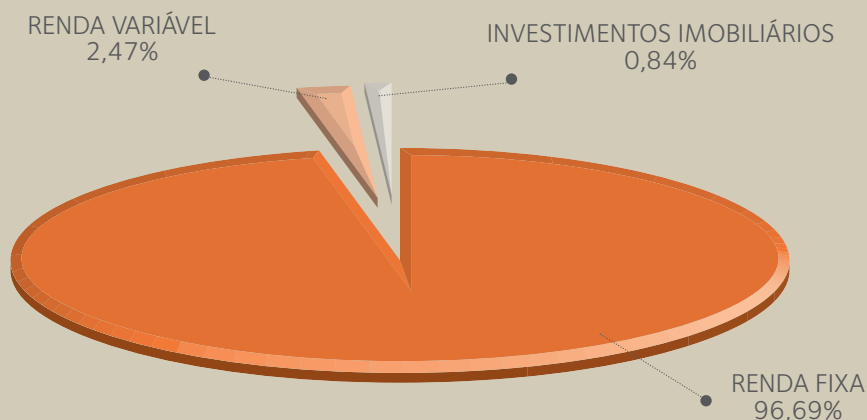
Desde então, os Participantes da ACEPREV contam com regras mais flexíveis para portabilidade e resgate. No ano de 2008 não ocorreram modificações no Estatuto e Regulamento do Plano de Benefícios da ACEPREV.

2. RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O Demonstrativo de Investimentos traz a composição de todos os investimentos do Plano de Benefícios da ACEPREV conforme resumo mostrado abaixo, estando as informações completas disponíveis na Internet e na Intranet para consulta.

O relatório traz informações dos investimentos como os valores investidos por segmento de aplicação, rentabilidade dos recursos, valor total investido e administrado pela Entidade e gestão de recursos terceirizada, conforme vemos a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - 2008



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	DEZEMBRO 2008		DEZEMBRO 2007	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	510.933.891,54	96,69%	454.391.992,56	91,67%
Renda Variável	13.069.896,50	2,47%	36.765.105,75	7,42%
Investimentos Imobiliários	4.454.615,04	0,84%	4.528.605,65	0,91%
Empréstimos e Financ.	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	528.458.403,08	100%	495.685.703,96	100,00%

Conforme a tabela acima, à parcela de recursos investidos em renda variável, foi somada a alocação em ações presentes nos Fundos de Investimento Multimercado.

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO RENDA FIXA

» TÍTULOS DE RENDA FIXA »		
ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	PERCENTUAL S/ SEGMENTO
Títulos Públicos	391.114.500,74	76,55%
Títulos Privados	119.672.410,54	23,42%
TOTAL	510.786.911,28	
DISPONÍVEL		
» TÍTULOS EM CARTEIRA »		
ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	PERCENTUAL S/ SEGMENTO
Conta Corrente	146.980,32	0,03%
TOTAL	146.980,32	
TOTAL RENDA FIXA	510.933.891,60	100%

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

» AÇÕES À VISTA »		
ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	PERCENTUAL S/ SEGMENTO
Ações à vista	150,00	0,00%
» OUTROS TÍTULOS »		
ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	PERCENTUAL S/ SEGMENTO
Debênture Conversível: PROMAN	4.357.980,00	33,34%
TOTAL	4.357.980,00	
» AÇÕES EM FUNDOS »		
ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	PERCENTUAL S/ SEGMENTO
Multimercado com Renda Variável	8.711.766,50	66,66%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	13.069.896,50	

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE

» RENTABILIDADE »		
	2008	2007
BENEFÍCIO A CONCEDER - NÍQUEL	7,04%	13,18%
Benchmark - CDI	12,37%	11,82%
BENEFÍCIO CONCEDIDO - CROMO	11,07%	13,85%
Meta Atuarial - INPC + 6% aa	12,85%	11,47%

GESTÃO DE RECURSOS TERCEIRIZADA

» DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA »		
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
UNIBANCO	122.016.134,62	29,63%
SANTANDER	128.327.254,86	31,17%
BANCO DO BRASIL	158.219.179,62	38,43%
RB FIDÚCIA HIGH INCOME INST. FIDC	3.171.382,13	0,77%
TOTAL	411.733.951,23	

3. DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Apresentamos abaixo as demonstrações Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios da Acesita S/A e ACEPREV, elaboradas de modo simplificado para melhor entendimento dos Participantes, bem como os comentários a respeito da rentabilidade do plano – tudo conforme determina a Resolução CGPC 05, de janeiro de 2002.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL. PLANO DE BENEFÍCIOS: ACESITA

(Em R\$)

	31/12/08	31/12/07
ATIVO	530.605.074,19	497.617.218,45
DISPONÍVEL	146.980,32	884.108,89
CONTAS A RECEBER	1.803.164,71	1.701.574,34
APLICAÇÕES	528.311.422,76	494.801.595,07
Renda Fixa	519.498.677,72	485.406.479,45
Renda Variável	4.358.130,00	4.866.510,00
Investimento Imobiliário	4.454.615,04	4.528.605,62
BENS DE USO PRÓPRIO	343.506,40	229.940,15
PASSIVO	530.605.074,19	497.617.218,45
CONTAS A PAGAR	1.573.753,51	2.473.968,89
VALORES EM LITÍGIO	9.844.080,21	8.728.582,00
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	441.256.542,76	408.224.302,12
FUNDOS	70.840.746,97	67.534.342,13
EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.089.950,74	10.656.023,31
Resultados Realizados	7.089.950,74	10.656.023,31
Superávit Técnico Acumulado	7.089.950,74	10.656.023,31

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL. PLANO DE BENEFÍCIOS: ACESITA

(Em R\$)

	Exercício findo em 31.12.08	Exercício findo em 31.12.07
(+) CONTRIBUIÇÕES	13.965.688,02	12.650.753,56
(-) BENEFÍCIOS	(15.893.487,13)	(11.813.274,56)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	38.399.757,89	59.036.646,46
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	36.471.958,78	59.874.125,46
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(2.566.508,20)	(3.350.945,03)
(-/+) UTILIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(1.132.877,67)	(2.885.600,42)
(-/+) UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS		
COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(33.032.240,64)	(57.420.810,19)
(-/+) UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(3.306.404,84)	(4.578.987,32)
(=) DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(3.566.072,57)	(8.362.217,50)

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade apurada pela cota contábil nos Fundos Níquel (remunera a Reserva de Benefícios a Conceder) no ano de 2008 foi de 7,04% e de 13,18% em 2007, sendo a meta (CDI) de 2008 12,37% e 2007 11,82%.

A cota contábil que remunera a Reserva de Benefícios Concedidos na modalidade Vitalícios (Cromo) alcançou 11,07% em 2008 e 13,85% em 2007, sendo a meta atuarial (INPC + 6% aa) de 12,85% em 2008 e 11,47% em 2007.

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO

As Despesas Administrativas líquidas das Receitas Administrativas totalizaram em 2008 R\$ 2.241.481,10 (2007 = R\$ 3.686.945,03). Este valor é o resultado líquido das Despesas Administrativas do Programa Previdencial de R\$ 1.842.763,03 (2007 = R\$ 1.678.506,43), das Despesas Administrativas do Programa de Investimentos de R\$ 822.307,29 (2007 = R\$ 1.673.157,17), menos Reversões de Contingências Administrativas de R\$ 325.027,10 e Recuperações de Provisões de R\$ 98.562,12. O Resultado Líquido apurado entre as Contribuições Recebidas para o Custeio Administrativo do Programa Previdencial, a rentabilidade apurada no Fundo Administrativo, menos as Despesas deste programa proporcionaram em 2008 um acréscimo no Fundo Administrativo de R\$ 1.114.821,02 (2007 = R\$ 430.614,44).

4. INFORMAÇÕES SEGREGADAS DE DESPESAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conforme determinação da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, as Despesas de Administração passaram a ser desmembradas em Despesas de Administração Previdencial e Despesas de Administração dos Investimentos. As Despesas Administrativas do Programa Previdencial da Entidade totalizaram, no exercício de 2008, R\$ 1.843 mil, representando 9,9% das Receitas Previdenciárias (R\$ 1.678 mil em 2007, representando 9,8% das Receitas Previdenciárias).

Os critérios adotados pela ACEPREV para a segregação das Despesas foram os seguintes:

- » **Programa de Investimentos:** O custeio administrativo alocado nesse programa refere-se basicamente à taxa de custódia e controladoria, custeio da estrutura operacional localizada na sede em Belo Horizonte, que inclui o gestor financeiro interno, o contador e assistente, despesas com empresas de consultoria de risco e auditoria contábil, sendo totalmente custeadas pelo próprio programa, conforme o Regulamento da Entidade.
- » **Programa Previdencial:** Os custos administrativos alocados nesse programa representam a totalidade dos gastos operacionais da Entidade, para os quais a Patrocinadora ArcelorMittal Inox Brasil S.A. contribui com o percentual de 1,4% do total de sua folha de salários de contribuição.

5. PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, órgão regulador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, determina que as Entidades avaliem no mínimo anualmente a posição patrimonial relativa aos compromissos assumidos com seus Participantes. Esta avaliação é elaborada pela MERCER, consultoria atuarial especializada, contratada pela ACEPREV. O atuário assessora a Entidade em vários trabalhos, como elaboração e alterações de Estatuto e Regulamento do Plano de Benefícios, cálculos de concessão de benefícios, e a avaliação atuarial, ou seja, o levantamento das obrigações dos benefícios a pagar aos Participantes. Os cálculos levam em consideração, principalmente, os dados do cadastro do Participante, tais como idade, dependentes, tempo de plano, tempo para a aposentadoria, salário e regras de cálculo das aposentadorias.

Principais fatores que levaram à constituição do déficit técnico no exercício, impactando o superávit acumulado em 31/12/2008:

- a) Na Reserva de Benefícios Concedidos vitalícios, os efeitos da reavaliação atuarial foram estimados em R\$ 5.120 mil, conforme detalhamento abaixo.
 - a.1) Perdas atuariais em relação a não confirmação das hipóteses atuariais, no montante de R\$ 2.752 mil;
 - a.2) Perdas financeiras ocasionadas pela diferença entre a valorização da cota do Plano e a meta atuarial, no montante de R\$ 1.461 mil;
 - a.3) Perdas atuariais provocadas pela alteração da tábua AT 2000, no montante de R\$ 907 mil.
- b) Perda financeira e atuarial na Reserva de Benefícios a Conceder (Benefício Definido), no montante de R\$ 7.221 mil.
- c) Perda atuarial ocasionada pela alteração na Hipótese Biométrica da tábua demográfica de Mortalidade de válidos, no valor de R\$ 2.056 mil;
- d) Ganho atuarial ocasionado pela alteração na Hipótese de entrada em invalidez, R\$ 1.624 mil;
- e) Complementação da constituição do Fundo Previdencial de Alteração da taxa de juros, no valor de R\$634 mil.

Principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial:

Taxa real de juros	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	2,51% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios da Entidade)	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Mercer Retirement

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de estudo específico realizado em 2008, que tomou como base a população existente no Plano administrado pela ACEPREV entre os exercícios de 2000 e 2007, fornecida pela Entidade, e também informações do mercado em geral. O detalhamento do estudo, conforme previsto no item 1.2 da Resolução nº 18/2006 do CGPC, encontra-se arquivado na ACEPREV.

Os cálculos de mortalidade geral utilizaram a tábua AT 2000, segregada por sexo.

Na opinião do atuário, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

O atuário certifica que o Plano de Benefícios da Acesita, referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Inox Brasil S.A. e ACEPREV, está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

6. INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a ACEPREV, são regulamentadas pela Resolução nº 3456/2007, do Conselho Monetário Nacional. Baseadas na resolução citada acima, as entidades definem sua política de investimentos para aplicação dos recursos que estão sob sua administração.

Na ACEPREV, a Política de Investimentos para o ano de 2008 foi aprovada em 09 de junho de 2008 pelo seu Conselho Deliberativo, e está disponível para consulta na página da Entidade na Internet.

É de responsabilidade do Conselho Fiscal da Entidade, por meio de relatórios semestrais, checar se as diretrizes impostas pela Política de Investimentos estão sendo cumpridas.

De acordo com a Política de Investimentos, a alocação de recursos deverá respeitar os limites de macroalocação, conforme tabela abaixo, de acordo com a segregação de Reservas nela estabelecidas:

A) RESERVA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CROMO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL
Renda Fixa	95,74%	92%	100%	100%
Imóveis	4,26%	0%	8%	11%

Não será permitida a alocação em Renda Variável na Reserva de Benefícios Concedidos – Cromo.

B) RESERVA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – NÍQUEL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL
Renda Fixa	90%	62%	100%	100%
Renda Variável	10%	0%	30%	50%
Imóveis	0%	0%	8%	11%

Premissas adicionais são estabelecidas pela Política de Investimentos:

- A alocação em títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor não poderá ultrapassar 10% do patrimônio;
- A ACEPREV estabelecerá controles de risco de mercado e risco de crédito e acompanhará o enquadramento de suas aplicações mediante sua Política de Investimentos e a legislação cabível;
- A gestão dos recursos financeiros será realizada preponderantemente por meio da contratação de Gestores de Recursos especializados e de carteira administrada;
- As operações com derivativos somente poderão ser realizadas em Bolsa de Valores ou de Mercadorias e Futuros e para fins de proteção e/ou posicionamento.

Informações detalhadas de todos os itens aqui descritos encontram-se disponibilizadas no site da Entidade

www.aceprev.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Nélia Maria de Campos Pozzi ::: Diretora Presidente

Rosa Maria Esquírio Monte ::: Diretora Administrativa e de Segurança

Isaque Iuzuru Nagata ::: Diretor Financeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Alexandre Augusto Silva Barcelos ::: Presidente do Conselho Deliberativo

Adolfo Pereira Neto ::: Conselheiro

Leonam Oliveira de Almeida ::: Conselheiro

Marco Tulho Vieira Linhares ::: Conselheiro

Paulo Roberto Discacciati ::: Conselheiro

Renato Rodrigues Alves ::: Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Isabel Cristina Bittencourt Santiago ::: Presidente do Conselho Fiscal

Marcos Andrade Lessa ::: Conselheiro Fiscal

Rildo José de Almeida ::: Conselheiro Fiscal

» BELO HORIZONTE

Av. João Pinheiro, nº 580 | CEP 30.130-180 | Belo Horizonte | MG

E-mail: inox.aceprev@arcelormittal.com.br

Telefone: 31-3235-4350 / 4354

Fax: 31-3235-4298

» TIMÓTEO

Praça 1º de Maio, nº 9 | Centro | CEP 35.180-018 | Timóteo | MG

E-mail: inox.aceprevusina@arcelormittal.com.br

Telefone: 31-3849-7001 / 7408

Fax: 31-3849-7004

www.aceprev.com.br